



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 112ª
(CENTÉSIMA DÉCIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 10 DE DEZEMBRO DE 2014.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Chico Vigilante a secretariar os trabalhos da Mesa.

Com apenas 3 Deputados presentes, suspendo a sessão por 10 minutos.

(Suspensa às 15h11min, a sessão é reaberta às 15h24min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Com 7 parlamentares em plenário, temos *quorum* para abertura dos Comunicados de Líderes.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco Parlamentar PT-PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, durante esses quatro anos de mandato que estou completando aqui na Câmara Legislativa, em que assumi de maneira consecutiva a Liderança do Partido dos Trabalhadores, eu sempre joguei de maneira muito clara, límpida e objetiva. Portanto, quero comunicar a esta Casa uma posição da bancada do Partido dos Trabalhadores. Eu sei que está acontecendo um movimento para votar a chamada LUOS a qualquer preço, votar a qualquer custo, com uma pressão, inclusive, de não dar *quorum* na aprovação de projetos aqui para forçar a aprovação da LUOS. Essa lei é importante, mas ela deveria ter sido aprovada há muito tempo. Não dá para aprová-la agora nesse afogadilho.

Eu pedi ontem ao Governador Agnelo Queiroz, e vou reafirmar o pedido em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, que ele peça a retirada da tramitação desse projeto aqui na Câmara.

Eu sei que estão fazendo um movimento apressado para ver se reúnem o CONPLAN – Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal para aprovar lá não sei o quê. Caso esse projeto passe pelo Conplan e venha ao plenário, mesmo assim a bancada do Partido dos Trabalhadores não vai votá-lo.

Sabe por que, Deputado Olair Francisco? Porque, se existe uma coisa de que eu não gosto é fuxico, e por todo o canto que a gente anda – V.Exa. é testemunha, Deputado Olair Francisco – há gente dizendo que existe alguém fazendo negócio. Eu quero os nomes dos que estão fazendo negócio em nome desta Casa. Há gente dizendo que estão colocando coisas. Eu quero saber que coisas são essas.

Portanto, no que depender de nós da bancada do Partido dos Trabalhadores, não haverá votação da LUOS. Estou deixando absolutamente claro, é jogo limpo. Eu não vou votar um projeto da importância desse, quando, por onde eu ando, há gente dizendo que existe maracutaia, mesmo sem dizer quem são os autores. Eu quero saber quem são, e não vou colocar meu nome, meu voto, meu ok numa coisa que lá na frente vai ter problema.

Portanto, Sr. Presidente, estamos pedindo ao Governador que retire a tramitação. Caso não seja retirada, não vamos votar esse projeto. Não vamos! Teria que ter sido aprovado há três anos, para liberar os alvarás e uma série de coisas que precisam ser feitas. Não foi feito. Por que vamos votar agora, no final do ano? E mais: por onde andamos tem gente falando mal, dizendo que há coisas que não são republicanas. É bom que se diga que não foram praticadas na elaboração, não foram praticadas pelo Governador.

Deputado Prof. Israel Batista, esse projeto não terá o apoio, muito menos a solidariedade da bancada do Partido dos Trabalhadores. Vamos votar os créditos, a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

abertura de crédito, o orçamento. Não tem por que ficarmos nesse perrengue aqui prolongando as coisas.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, informo que eu me sinto muito desconfortável em votar esse projeto agora. Quero me somar ao seu pronunciamento.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

Esse projeto precisa de treze votos favoráveis em plenário. Boa parte dos Deputados com quem tenho conversado não estão confortáveis para votá-lo. Portanto, por que votá-lo? Já tiramos de tramitação o PPCUB, vamos tirar esse também. Não fará falta nenhuma para o Distrito Federal neste momento.

Esta é a nossa posição, é a posição da bancada do Partido dos Trabalhadores: não votaremos a LUOS.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem ouvi o Deputado Chico Vigilante falar e hoje eu li nos *blogs* a respeito de uma ação de improbidade de 2007 contra o Vice-Governador, Renato Santana.

Eu não conheço pessoalmente o Vice-Governador, mas devo estar entendendo bem a situação dele porque já sofri muito disso. Hoje é muito difícil, Sr. Presidente, alguém assumir qualquer ordenação de despesa, nem que seja por três meses. Às vezes eu fico até mais confortável, porque fui ordenador de despesa por 23 anos. Naquela guerra política para arriarem o Presidente Sarney da Presidência da Casa – depois ficou provado isso –, foram abertos mais de trinta processos, dos mais estapafúrdios até os com coloração e bem armados politicamente, que hoje se resumem praticamente aos atos secretos.

Eu tenho sido condenado, mesmo tendo o presidente da Casa ido ao plenário no dia 5 de agosto de 2009 e, assumindo, dizer: “eu determinei que os atos fossem publicados na intranet”. Já vai fazer 6 anos que eu saí da diretoria geral do Senado. Ninguém foi demitido desses chamados atos secretos, está todo mundo trabalhando lá.

O próprio presidente da Casa convalidou os atos e depois mandou publicá-los no Diário Oficial. Vai explicar, vai convencer sobre isso! Ninguém vai convencer, e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

não adianta ficar se lastimando. Se entrou na vida pública, tem de aguentar pancada, vai responder a processo e a pancadarias da imprensa. Não adianta: se não quiser sofrer, tem que ficar em casa e se eximir de qualquer responsabilidade.

Mas existe um viés estranho. Estou aqui fazendo a defesa do vice-governador sem sequer conhecê-lo, por experiência própria. Algum dia um sujeito passou em algum lugar, e se ele não se candidatasse a nada, jamais esse processo apareceria em qualquer lugar. Mas ele cometeu o pecado de ser candidato e foi eleito. O cara, sendo eleito, vira vitrine. Não adianta reclamar, porque ninguém tem pena. A pessoa tem que espernear e ir lá se defender, são ônus de quem está na vida pública.

No início é até revoltante. A pessoa se revolta, há reflexos na família, muitos não entendem e pessoas até esclarecidas também não querem entender. Já há o rótulo de que, se é político, então é safado. A política de iniciativa, quando se faz alguma coisa de bem, não repercute. Também os homens públicos fazem muitas coisas de bem. No meu primeiro mandato – orgulho-me muito disso –, 3.300 jovens que poderiam estar na rua cheirando *crack* ou assaltando farmácias, bancos ou trabalhadores que descem cansados nas paradas de ônibus, esses jovens hoje estão trabalhando com a carteira assinada por uma ideia, uma iniciativa do Deputado Agaciel Maia, mas que relevância tem isso?

Quero avisar ao Renato Santana – eu não o conheço pessoalmente – que ele terá de se acostumar, terá de se preparar e se defender, porque esse exercício faz parte. Não dá para entender por que as coisas só acontecem depois que você se elege. Os processos começam a andar e as denúncias começam a surgir, mas esse é o jogo da democracia brasileira, que precisa e se alimenta disso. Pode ser que esse seja um período de amadurecimento do processo democrático, e todos tenhamos que sofrer e passar por isso.

Desejo ao vice-governador que supere tudo isso. Todas essas iniciativas, ele não será o primeiro nem o último a sofrer com elas. Ele deve se preparar, pois quem assume cargo público tem de estar pronto para responder a processo e também para apanhar bastante da mídia. É tanto que eu tive conhecimento dessa ação por meio de um *blog*.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia, que falou pela Liderança do Partido Trabalhista Cristão.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, pela Liderança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vice-Líder, Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz, pela Liderança do bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Vice-Líder, Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, pela Liderança do Partido Democrático Trabalhista. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero me colocar ao lado do Deputado Agaciel Maia no discurso que ele fez sobre esse processo contra o vice-governador eleito. Isso não é assunto importante. Esses processos de improbidade são comuns. Até o próprio Senador Cristovam Buarque sofreu um grave processo desse e só ganhou em última instância, depois de anos de julgamento. Isso é natural, faz parte da vida pública.

Só queria acompanhar o Deputado Agaciel Maia nesse discurso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tem sido habitual nesta Casa Legislativa, pelo menos nos anos em que aqui passei, nós encerrarmos os trabalhos até o dia 15. Como o dia 15 é na segunda-feira – no ano passado, inclusive, nós encerramos antes do dia 15, numa quinta-feira –, eu fico perplexa de ver que hoje, dia 10 de dezembro, nós não temos *quorum* para votar o conjunto de projetos que nós acertamos no Colégio de Líderes de votar até amanhã. São projetos dos Parlamentares, do Executivo e, por último, a Lei Orçamentária Anual.

Eu lamento que não tenhamos *quorum* para proceder a essa votação. Fico questionando as razões da ausência dos Deputados às vésperas do encerramento dos trabalhos do Legislativo. Eu acho que o Deputado Chico Vigilante já deu algumas pistas, mas eu quero aqui fazer ainda uma convocação para que venham, para que possamos concluir os nossos trabalhos sem atropelos.

Este ano foi atípico, houve eleições. Todo mundo está exausto ainda. Vamos concluir os trabalhos da Câmara Legislativa para que possamos, inclusive eu, que não serei mais Deputada, desocupar o meu gabinete, arrumar o meu material, retirá-lo de lá para que possamos entregar o gabinete à próxima usuária. No meu caso, será uma Deputada que vai ocupar as instalações do Gabinete nº 8.

Em seguida também, eu quero fazer um registro. Houve um episódio ontem inaceitável no Congresso Nacional. O Deputado Jair Bolsonaro se dirigiu à Deputada



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Maria do Rosário, do Partido dos Trabalhadores – ela inclusive é ex-secretária nacional dos direitos humanos – dizendo que não a estupraria porque ela não merecia.

Acho que isso deve indignar todas as mulheres deste país. Como um Parlamentar usa a palavra para proferir um impropério dessa natureza? Evidentemente, eu espero que o nosso partido entre na Comissão de Ética com representação por quebra de decoro Parlamentar deste Deputado, que tem reiteradamente sido um deputado expressão verdadeira da Direita golpista deste país, da Direita que quer ver de volta os militares governando este país em uma ditadura. Ele afronta todos os princípios dos direitos humanos. Os seus familiares que seguem a sua carreira vão a atos públicos de armas, e agora, na Câmara dos Deputados, ele é capaz de se dirigir a uma parlamentar da estatura da Deputada Maria do Rosário para falar uma coisa absurda como essa. Isso é inaceitável, e eu acho que todos os movimentos femininos e feministas deste país têm que exigir do Congresso Nacional que esse Deputado tenha o seu mandato cassado por quebra de decoro parlamentar. Isso é inaceitável, e todos aqueles que se alinham a esse tipo de prática neste país têm que entender que o Brasil vive o mais longo período de sua vida democrática e essa democracia vem se consolidando mais a cada dia. Nós não vamos aceitar esse tipo de atitude por parte de um deputado golpista, como é o Deputado Jair Bolsonaro.

Então, eu queria deixar aqui registrada a minha indignação com o que aconteceu ontem no Congresso Nacional.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PV. Sem revisão do orador.) – Deputada Arlete Sampaio, a situação que nós estamos vivendo no País hoje é muito grave. Há o ressurgimento de uma Direita agressiva e muito violenta, uma Direita que não quer o diálogo. Não é uma Direita saudável, como acontece em alguns países, uma Direita que adota uma posição conservadora legítima.

Nós temos visto o crescimento desse tipo de pensamento entre os jovens também. Os grupos neonazistas têm proliferado. Jovens estudantes que defendem o retorno dos militares ao poder também têm proliferado. Há um revisionismo sobre a história do nazismo acontecendo hoje em dia na nossa juventude de ensino médio e nível superior.

Essa é uma doença que está surgindo. Ela está em fase inicial, mas deixa a todos nós, especialmente os professores, muito preocupados. Isso ocorre principalmente porque nós não estamos passando a mensagem adequada nas nossas escolas. Isso é sintoma da falta de boas aulas de História, da falta da valorização desses temas. É preciso que nós tomemos providências sobre isso.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Sobre o Deputado Jair Bolsonaro, eu tenho preocupação com a repercussão que ele ganha toda vez que fala uma dessas bobagens. Preocupo-me porque ele acaba ganhando muitos votos. Parece-me que as repercussões do Deputado Jair Bolsonaro estão mais associadas à reação que nós temos contra ele do que ao que ele fala. É uma pessoa que não ganharia a projeção que tem se nós, pessoas de bem e esclarecidas quanto ao processo histórico brasileiro, não déssemos tanta atenção a ele.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Pois é, mas é preciso, neste momento, diante do que aconteceu, dar a atenção devida no sentido de sua cassação.

Por último, eu quero registrar que hoje é o Dia Internacional dos Direitos Humanos. No dia de hoje, a Comissão Nacional da Verdade entregou à Presidenta Dilma o seu relatório, e ela proferiu o seu discurso.

Eu vou fazer apenas uma pequena referência ao que ela diz: “Tornar público este relatório, nesta data, Dia Internacional dos Direitos Humanos, é um tributo a todas as mulheres e homens do mundo que lutaram pela liberdade e pela democracia e, com essa luta, ajudaram a construir marcos civilizatórios e a tornar a humanidade melhor”. Eu acho que é disso que se trata, que este é o nosso papel: tornar a humanidade melhor.

Fica a lição para todos os partidos políticos no sentido de que nós possamos resgatar o verdadeiro ideário que motivou a nossa participação nesses partidos, para que não fique tudo parecido, para que não fique tudo igual, para que nós possamos marcar a nossa diferença justamente na defesa da democracia, da liberdade.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Arlete Sampaio.

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de requerer a V.Exa., – respaldado no art. 90, inciso III, que estabelece que o autor de um projeto pode requerer que este venha a plenário se o relator na comissão não apresentar o parecer à matéria em até vinte 20 dias úteis, – que venha a Plenário o Projeto de Resolução nº 79, que “dispõe sobre a criação de vagas para menores aprendizes na Câmara Legislativa do Distrito Federal”.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Tenho também o PL nº 1.424, que “dispõe sobre a política de estímulo à implantação de bibliotecas comunitárias no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências”.

Há também, já superada esta data, em observação ao art. 90, o PL nº 1.560, que “inclui no Calendário Oficial de Eventos do Distrito Federal o evento denominado Carnaval Fora de Época”, que atende a uma solicitação do pessoal que faz esse carnaval.

Há o PL 1.206, de 2012 ainda, Sr. Presidente, para que os filhos dos pioneiros nascidos em Brasília e com mais de 30 anos de residência tenham prioridade no projeto de habitação Minha Casa, Minha Vida. São filhos de pioneiros que vieram para cá, para Brasília em 1956 e 1960 e que estão aqui. Várias pessoas que chegaram bem depois já foram contempladas com residências e, até hoje, essas pessoas que nasceram aqui em Brasília e cujos pais se sacrificaram pela criação da cidade, nenhuma delas foi contemplada dentro desse programa.

Então, baseado no art. 90, inciso III, requiro inicialmente a V.Exa. que esses projetos – inclusive esse é de 2012 e não chegou ainda ao plenário desta Casa – sejam votados em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Agaciel Maia, sua solicitação é pertinente. Eu gostaria de informar a V.Exa. que, na negociação do dia de ontem no Colégio de Líderes, ficou estabelecido que cada Parlamentar indicaria dois projetos para serem apreciados em plenário, inclusive os projetos que já tiveram seus prazos vencidos nas comissões e que não foram deliberados nas respectivas comissões. Portanto, eu pediria a V.Exa. que encaminhasse para a Assessoria de Plenário as suas prioridades, principalmente as suas duas proposituras, a exemplo dos demais Deputados, para que, então, possamos incluí-las na Ordem do Dia.

Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos colegas e às colegas presentes, aos senhores e às senhoras jornalistas, aos assessores e às assessoras.

Sr. Presidente, V.Exa. é testemunha de que, nessa legislatura, eu utilizei muito pouco esse púlpito. Mas utilizei muito pouco fundamentalmente por respeito ao púlpito, por respeito ao templo da democracia, que significa esse plenário, e por compreender que, antes dos embates ideológicos, da luta pelo poder, nós temos que respeitar a república e o Estado de Direito. Eu tenho notado – é isso o que me traz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

aqui, a esse púlpito, Sr. Presidente – que, cada vez mais, nós todos neste País temos faltado com essa cultura do respeito às instituições.

Ontem houve na Câmara dos Deputados um exemplo do profundo desrespeito às instituições neste País. Se não se pune o desrespeito às instituições, o que se fará – eu indago a V.Exa. – para exigir dos nossos filhos, dos nossos netos que compreendam a importância delas? Pois acredite, Sr. Presidente, Deputado Benedito Domingos, Deputada Arlete Sampaio, Deputado Chico Vigilante, Deputado Prof. Israel Batista, que um Deputado Federal chamado Bolsonaro... Não importa qual o partido. Sr. Presidente, peço vênua a V.Exa. para observar isto: se fosse do meu partido – lá no Ceará, é assim que compreendemos –, merecia uma punição mais rigorosa ainda, porque, se não cobramos dos de casa, não temos moral para cobrar dos de fora.

Pois acredite que um Deputado Federal teve a desfaçatez de praticar um crime contra uma instituição. Não é apenas contra uma Deputada Federal; não é apenas contra uma cultura de resgate de valores que nós temos procurado implementar suprapartidariamente neste país relativos à igualdade de gêneros, à luta contra a violência à mulher, contra a violência doméstica, enfim, contra tudo o que de atraso já houve nesse país sob a ótica da relação humana. Foi contra a instituição Poder Legislativo, foi contra a instituição Congresso Nacional, foi contra a instituição povo brasileiro.

Acredite, Sr. Presidente, que S.Exa. – está noticiado nos jornais de hoje – olhou para a Deputada Maria do Rosário e lhe disse que não a estupraria porque a Deputada não merecia. Sr. Presidente, repetir essa expressão aqui já é um constrangimento. Agora, imagine V.Exa. em que nível nossas crianças e nossos adolescentes foram apunhalados com uma agressão dessa natureza.

Se aquele Deputado não for punido segundo a lei – não precisa ser exemplo –, respeitando a anterioridade e todos os princípios da Revolução Francesa e da nossa Constituição Federal, se ele não for punido com a cassação, estarão desmoralizados o Congresso Nacional e, por assim dizer, todos os Parlamentares e todas as Parlamentares.

Eu jamais admitiria aqui nesta Casa... Alguns dizem que sou muito rigoroso, que, às vezes, sou muito intransigente. E sou mesmo, Sr. Presidente; com princípios, eu sou intransigente. Jamais admitiríamos que, nesta Casa, houvesse... As divergências fazem crescer. Aprendemos com as diferenças. As pessoas podem e devem pensar de maneira diferente. Enriquecemos com isso. Quem tem a compreensão para aprender com isso vive bem melhor, em paz e cresce espiritualmente e psicologicamente. Agora, com agressões dessa natureza, nós diminuimos o valor do povo brasileiro, da raça humana, Sr. Presidente.

Então, eu gostaria de sugerir a V.Exa. que nós fizéssemos uma moção suprapartidariamente. Não precisamos tocar em partidos. Deputado Chico Vigilante,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

meu líder, estava dizendo que, se fosse do PT, a pena deveria ser mais severa. Para mim, não importa de que partido fosse a Deputada Maria do Rosário. Isso não importa. O que importa é a instituição. Isso é que é mais importante, porque, quando nos esquecemos da instituição, esquecemos outro princípio segundo o qual não podemos fazer aos outros aquilo que não gostaríamos que fosse feito a nós.

Hoje, podemos ser Situação; amanhã, Oposição. Hoje, nós podemos ser maioria; amanhã, minoria. Queremos o respeito à lei e ao Estado de Direito, Sr. Presidente. Foi por isso que vim a esse púlpito.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado, Deputado Chico Leite. Parabéns pelo eloquente pronunciamento.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

Indago se algum parlamentar deseja fazer uso da palavra nos Comunicados de Parlamentares. (Pausa.)

Não havendo, estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura da ata.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lida e aprovada sem observações a seguinte:

– Ata da 111ª sessão ordinária.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	11



VERIFICAÇÃO DE OUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 4ª SESSÃO LEGISLATIVA- 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE
AGACIEL MAIA	PTC		X
ALÍRIO NETO	PEN		X
ARLETE SAMPAIO	PT	X	
AYLTON GOMES	PR		X
BENEDITO DOMINGOS	PP	X	
CELINA LEÃO	PDT		X
CHICO LEITE	PT	X	
CHICO VIGILANTE	PT	X	
CLÁUDIO ABRANTES	PT	X	
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X
DR. MICHEL	PP		X
ELIANA PEDROSA	PPS		X
EVANDRO GARLA	PRB		X
JOE VALLE	PDT		X
LILIANE RORIZ	PRTB		X
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X
PATRÍCIO	PT		X
PAULO RORIZ	PP		X
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PV	X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X
RÔNEY NEMER	PMDB		X
WASHINGTON MESQUITA	PTB		X
WELLINGTON LUIZ	PMDB		X
WASNÝ DE ROURE	PT	X	
TOTAL		7	17

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) PROFESSOR ISRAEL BATISTA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
10 12 2014	15h10min	112ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 7 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Indago aos Srs. Parlamentares se ainda há algum comunicado ou questão de ordem. (Pausa.)

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço apenas que seja reafirmado que amanhã haverá sessão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h02min.)